

APRESENTAÇÃO

Esta edição da *Revista Tempos Históricos*, periódico científico do Programa de Pós-Graduação em História e do Curso de Graduação em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, vem a público com um importante conjunto de artigos que mostram o alto nível e o dinamismo da pesquisa na área de História no Brasil. A produção acadêmica de qualidade aqui apresentada, levada a cabo por pesquisadores e professores de diferentes universidades do país, são um exemplo da capacidade de criação e produção científica de grande parte dos pesquisadores das universidades brasileiras, a despeito das dificuldades enfrentadas pelas áreas educacional e científica nos últimos anos.

Este número também apresenta o importante **Dossiê Temático** Trabalho e Migração, organizados pelo Prof. Dr. Antonio de Pádua Bosi (Unioeste) e pelo Prof. Dr. Sergio Paulo Morais (UFU). Os artigos que compõe esta seleção refletem aspectos fundamentais da experiência histórica e contemporânea da migração em sua interface com o trabalho, mas também relacionado às dinâmicas culturais e sociais do fenômeno. O Conselho Editorial agradece o trabalho dos organizadores. Por conta do elevado número de submissões, o dossiê foi dividido em dois números.

Por fim, o Conselho Editorial da Revista Tempos Históricos tem o prazer de anunciar aos (às) leitores(as) um novo projeto gráfico para a revista, que inclui a modernização da capa e uma nova diagramação dos artigos.

Na seção de **Artigos Livres** apresentamos dez produções. Começamos com *Legitimidade e distinção: reflexões sobre a formação e a atuação do Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (1938-1966)*, de Leila Bianchi Aguiar e Jamile da Silva Neto, onde as autoras buscam compreender a política de preservação do patrimônio cultural no Brasil por meio do estudo das práticas de seu conselho consultivo. Já Evander Ruthieri

da Silva, no texto *Visões do Império: a visualidade da África colonial na literatura de H. Rider Haggard*, reafirma a “dimensão política da visualidade” ao analisar dois romances da autora em questão – e em especial as ilustrações – para compreender a circulação de imaginários e estereótipos sobre a África colonial.

A seção continua com o texto *Uma guerra de “homens-aptidão”: Murilo Braga e os projetos para mobilização da população brasileira durante a Segunda Guerra Mundial*, de Celso Fernando Claro de Oliveira; o autor discorre sobre a atuação do intelectual Murilo Braga nos Estados Unidos enquanto correspondente do governo brasileiro durante o Estado Novo. Na sequência, Fidel Pascua Vélchez elabora descrição e análise inédita do códice do século XII no artigo *El pantocrátor del Liber sancti Andreae de castello: un estudio del folio 2r do manuscrito MS528 de Cambrai (França)*.

No trabalho *Tradições móveis: Mário de Andrade e a cultura popular*, de Caion Meneguello Natal, o autor desenvolve estudo a respeito das concepções de cultura popular presentes na obra de Mario de Andrade, a partir de seu processo de pesquisa e preservação das manifestações culturais no país. Ainda encontramos o artigo de Helder Gordim da Silveira, *Informação jornalística e ideologia: a implantação da ditadura no Brasil em 1964 como notícia na revista argentina Panorama*, trabalho que desenvolve a tese de que as visões da ditadura brasileira presentes na revista argentina *Panorama* serviram para legitimação da solução autoritária na crise política daquele país.

A reflexão de Gerson Vasconcelos Luz no artigo *Escola sem partido: um programa de controle na sala de aula*, sustenta que o objetivo deste projeto, submetido a várias casas legislativas no Brasil, é combater o ensino de temas adversos ao conteúdo do próprio programa. Já Cristiane Medianeira Ávila Dias em seu artigo *A Divisão de Segurança e Informações do Ministério das Relações Exteriores (DSI/MRE), o Centro de Informações do Exterior (CIEEX) e o monitoramento dos brasileiros exilados: o caso do Chile (1970-1973)* analisa a atuação da ditadura militar brasileira no exterior por meio da atuação da

Divisão de Segurança e Informação na embaixada brasileira no Chile de Salvador Allende (1970-1973).

Por fim, o artigo *A trajetória intelectual e os primeiros escritos marxistas de Lucien Goldmann (1927-1952)* de João Alberto da Costa Pinto aprofunda o olhar sobre a trajetória biográfica e intelectual de Lucien Goldmann, importante quadro do chamado “marxismo ocidental”. Encerramos a seção com o artigo de Livia Lima Rezende, “*Preto velho me contou*”: *tecendo os fios que constroem as representações do escravizado idoso*, no qual a autora explora as diferentes representações do idoso escravizado no contexto do pós-abolição, buscando perceber as transformações na forma como esse personagem é política e socialmente apropriado ao longo do tempo.

Na seção de **Resenhas**, apresentamos a leitura de Bruno César Cursini sobre a obra de Gustavo Mesquita, *Gilberto Freyre e o Estado Novo: região, nação e modernidade* (São Paulo: Global, 2018) e a revisão de Paulo Henrique Silveira Damião do livro de Frederick Cooper, *Citizenship, inequality and difference: Historical perspectives* (Princeton & Oxford: Princeton University Press, 2018).

Fechando a edição, publicamos o **Relato de Pesquisa** *Crianças listadas no livro do fundo de emancipação da escravidão na Amazônia bragantina (1876)*, de Ketno Lucas Santiago e Ana Paula Vieira e Souza.

O Conselho Editorial agradece autores e pareceristas desta edição e deseja a todos(as) uma excelente leitura!

Conselho Editorial